



ADITIVO AO ACT- 2016/2017

Tração

O presente Termo Aditivo é elaborado por força do Acordo Coletivo de Trabalho firmado entre a **COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM** e o **SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO - STEFSP**, passando a fazer parte integrante do mesmo:

JORNADA DE TRABALHO

Na Diretoria de Operação e Manutenção, a jornada de trabalho para a categoria de empregados do segmento da **Tração** (PCCS vigente - Maquinista e na função de Supervisão), está fixada, em 40 horas semanais, (8 horas diárias), em conformidade com a cláusula 055 – Jornada de Trabalho do Acordo Coletivo de Trabalho vigente, sendo que serão cumpridas da seguinte forma:

DAS ESCALAS DE TRABALHO

A escala base de trabalho a ser praticada pelos empregados ocupantes do cargo de Maquinista será **4 X 2 / 3 X 1** (quatro dias de trabalho e dois dias de folga; três dias de trabalho e um dia de folga) e a **4 X 1 / 3 X 2** (quatro dias de trabalho e um dia de folga; três dias de trabalho e dois dias de folga), em turno fixo, com jornada diária de 8 (oito) horas.

Será adotada, eventualmente ou quando necessário a escala operacional de reforço **5 X 2**, considerando cinco dias de trabalho e dois dias de folga (sábado e domingo).

Quando a escala semanal implicar em jornada superior a 40 horas, as excedentes serão compensadas com jornadas inferiores a 40 horas, nas escalas das semanas seguintes.

Eventuais necessidades particulares de empregados, relativas à escala de trabalho, serão consideradas pela chefia e atendidas dentro das possibilidades.

DO INTERVALO DE DESCANSO/REFEIÇÃO

O intervalo para descanso ou refeição será de 1 (uma) hora.





DA TROCA DE TURNOS

A partir da manutenção dos empregados que desempenham suas atividades nos atuais turnos, serão fixados os respectivos Turnos de Trabalho, com a formulação de listagens por linha ou par de linha contendo a seqüência de empregados que participarão do rodízio entre os turnos diurno (matutino e vespertino) e o noturno, observadas as habilitações indispensáveis para atuação no posto de trabalho.

A seqüência dos empregados que participarão do rodízio, agrupados por cargos distintos, obedecerá as atribuições semelhantes e ao critério abaixo, que serve também como desempate:

- Tempo no Cargo ou função;
- Tempo de empresa (havendo empate prevalece a centena da Matrícula que for menor);

Período de Troca de Turnos (com rodízio do turno noturno para o turno diurno – matutino e vespertino):

- A cada 6 (seis) meses corridos, abrangendo 100% do efetivo noturno a cada troca.
- A troca de turno ocorrerá nos meses de janeiro e julho.

Será assegurado ao empregado, que se manifestar formalmente, a garantia de manutenção no turno diurno (matutino ou vespertino) atual. O empregado que trabalha no turno diurno e abrir mão da sua posição no ranking noturno voltará para o final da listagem.

Como regra, o empregado retornará, preferencialmente, para a linha ou par de linha e turno de origem, (matutino ou vespertino), do qual saiu para o turno noturno.

O empregado que atualmente trabalha no turno noturno será alocado no final da listagem, e seu retorno ao mesmo somente ocorrerá após o envolvimento de todo o contingente previsto nas listagens.

APLICAÇÕES GERAIS

- DA CONCESSÃO DE FOLGAS

Para empregado atuando nas escalas 4X2X3X1, 4X1X3X2 ou 5X2 Operacional sem compensação.

A CPTM poderá dispensar os empregados escalados para atuar em dias feriados, sem prejuízo das folgas previstas nas escalas de trabalho e programados na escala mensal, sendo, portanto remunerado como dia normal de trabalho sem os acréscimos suplementares, obedecendo-se sempre o aviso com 72 horas de antecedência.

- DA REAVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS

Existindo motivos relevantes e de interesse das partes, fica assegurado o direito de reavaliação dos critérios ora estabelecidos, sobre os pontos passíveis de negociação.



Handwritten signatures and initials at the bottom right of the page.

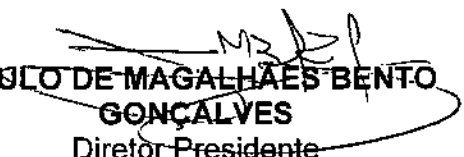


- DA VIGÊNCIA:

De 01 de março de 2.016 a 28 de fevereiro de 2.017, mesma vigência do ACT 2016/2017.

São Paulo, 21 de junho de 2016.

COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS - CPTM


**PAULO DE MAGALHÃES BENTO
GONÇALVES**
Diretor Presidente


WELLINGTON JOSÉ BERGANTON
Gerência Geral de Operação


MILTON FRASSON
Diretor Administrativo e Financeiro


ÁLVARO EDUARDO CORREIA LOPES
Gerência de Estações e Serviços

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO


ELUIZ ALVES DE MATOS
PRESIDENTE

Representantes GRH:


LUIZ BRASIL DIAS RUNHA
Assessor Executivo


JOSÉ ANTONIO MAGRI
Assessor Executivo

